



Gotod'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXX – Nº 28 – 15 de agosto de 2016

JÚLIA GUEDES



**PARCERIA
PÚBLICO-PRIVADA
É PRIVATIZAÇÃO
DISFARÇADA**

Cerb leva zero na proposta da mediação. Terça, em assembleia, vamos discutir o dissídio

Mantendo a sua crueldade, a empresa levou sua proposta de reajuste zero para a audiência de mediação no Ministério Público do Trabalho. Seus representantes pouco disseram, pois nada tinham a oferecer. Assim, esgotada a tentativa de negociação, faremos assembleia nesta terça (16), a partir das 9 horas, em Salvador e Feira de Santana, e entre outras a categoria vai decidir pela entrada do dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. **PÁGINA 3**

**ATAQUE EM NOSSOS DIREITOS:
GOVERNO MIRA SEU GOLPE NO
13º SALÁRIO E NAS FÉRIAS
PÁGINA 2**

Sindae permanece no Comitê de Bacia de Sobradinho

Os novos integrantes do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Baianos do Entorno do Lago do Sobradinho tomaram posse no último dia 5, em Sobradinho, e vão cumprir o mandato até 2020, discutindo com a sociedade e o poder público as políticas das águas e sobretudo o Plano de Recursos Hídricos. O companheiro e diretor do Sindae, Ivan Aquino, antes presidente, agora foi empossado como vice. Pela primeira vez todas as vagas da gestão do Comitê foram ocu-

padas. A solenidade de posse contou com a presença de representantes da universidade local (Univasf), de prefeituras da região, da sociedade e de tribos indígenas. O Comitê de Bacia é um órgão colegiado, com atribuições de caráter normativo, consultivo e deliberativo, integra o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos e atua em oito municípios: Remanso, Pilão Arcado, Campo Alegre de Lourdes, Sento Sé, Casa Nova, Sobradinho, Buritirama e Barra.



ACERVO SINDAE

Observatório do Saneamento envia carta ao governador fazendo várias cobranças

Em carta encaminhada ao governador Rui Costa na última quinta (11), o Observatório do Saneamento Básico da Bahia criticou a intenção do governo de estabelecer novas parcerias público-privadas (PPP's) e cobrou uma série de providências visando fortalecer o setor. No documento foram listadas as reivindicações feitas por dezenas de técnicos e profissionais que participaram do Seminário "Parceria Público-Privada: Universalização ou Exclusão do Acesso ao Saneamento Básico", realizado em 8 de julho, no auditório do Sindae.

Uma das críticas foi sobre a desestruturação institucional da área de saneamento básico feita pelo atual governo, um retrocesso imposto com a separação de ações e serviços em órgãos diferentes, indo de encontro ao que prevê a Constituição Estadual, a Lei Nacional de Saneamento Básico (Lei 11.445) e a Política Estadual de Saneamento Básico (Lei 11.172). Essas ações foram repassadas a diferentes secretarias sem qualquer sintonia entre si, e elas estão desequipadas técnica e financeiramente.

Cobrou a implantação de quadro técnico efetivo em órgãos e entidades como a Sedur, Sihs, Embasa, Conder, Cerb, CAR e, especialmente na Agersa, a agência reguladora do estado, e também reclamou que as políticas estaduais de saneamento e de resíduos sólidos permanecem sem regulamentação, causando atraso significativo na efetivação de direitos da sociedade.

No caso das PPP's, o Observatório informou que "a experiência da privatização do saneamento básico em todo mundo mostrou-se desastrosa, com serviços de baixa qualidade, altas tarifas e incapacidade de efetivo controle e regulação por parte do poder público, além de excluir do acesso aos serviços justamente as populações mais vulneráveis. Tal realidade tem levado a cidades como Paris, Buenos Aires, Cochabamba, La Paz-El Alto, Dublin, Arenys de Munt, dentre outras, a reestatizarem seus serviços".

Cita, ainda, que uma parceria público-privada é uma operação mais complexa e muito mais onerosa do que uma operação normal de contratação de operação de crédito pelo ente público – as taxas de juros cobradas pelos agentes financeiros ao parceiro privado e repassadas ao parceiro público são muito superiores às taxas que seriam cobradas ao setor público, pois além do financiamento, ainda seriam cobradas a Taxa Interna de Retorno (TIR) e a Taxa de Administração.

Governo prepara golpe no 13º salário e nas férias, entre outros direitos dos (das) trabalhadores (as)

Além de uma profunda privatização de estatais (gera milhares de demissões) e da reforma previdenciária que penalizará profundamente a classe trabalhadora, o governo golpista de Michel Temer começa a preparar uma reforma trabalhista prevendo a flexibilização de vários direitos. Segundo a imprensa tem noticiado, estão no alvo do governo o décimo-terceiro salário, férias, adicional noturno, licença-paternidade e o salário mínimo, entre outros.

Essa seria uma lista de direitos que, passando por cima da lei, poderiam ser negociados diretamente entre trabalhadores e empresários, criando uma nova realidade nas relações trabalhistas. Após alteradas em acordos coletivos, as novas regras não poderiam ser derrubadas na Justiça. "Quando eles falam do negociado sobre o legislado, na verdade querem apenas abrir uma porteira por onde vamos

perder um século de direitos conquistados", alerta Graça Costa, secretária de Relações do Trabalho da CUT.

Direitos assegurados pela Constituição estariam, por enquanto, garantidos, já que somente através de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) se pode alterar o seu texto. Mesmo assim, Graça Costa pede cautela: "Hoje, eles têm maioria consolidada no Congresso, estamos correndo um risco enorme. Qualquer proposta que for encaminhada pode ser aprovada. A classe trabalhadora precisa despertar antes que seja tarde".

O único caminho, segundo a dirigente Cutista, para barrar as propostas que virão de Temer, é a rua. "Temos que parar o Brasil. Somente uma greve geral pode fazer esse governo ilegítimo recuar dessas medidas. Não é uma luta de categoria, é luta de classe", finaliza.

Olimpíada não disfarça a cara do golpe: violência policial é assustadora

Alegria de um lado, violência do outro - essa é a receita do golpe que começa a mostrar a que veio. A Organização Não Governamental (ONG) Justiça Global denunciou o Brasil à Organização das Nações Unidas (ONU) por violações de direitos humanos contra moradores de favelas e periferias do Rio de Janeiro, durante a preparação da cidade para a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

A violenta atuação da polícia tem resultado num crescimento assustador do número de mortos. Em junho, 60 dias antes da realização dos Jogos, o percentual de civis mortos pela polícia do Rio de Janeiro foi 104% maior em relação ao mes-

mo período do ano anterior, segundo dados do próprio governo do estado. Em maio, o aumento foi de 122% em relação a maio de 2015. Entre janeiro e junho, o aumento do número de mortes provocadas por intervenções policiais foi de 16%, com cerca de 200 casos, o que equivale a uma morte a cada 24 horas.

"Historicamente, a polícia do Rio de Janeiro viola direitos e mata de forma sistemática nas favelas e periferias. Os megaeventos, que têm seu auge nas Olimpíadas, são o principal argumento para a perpetração do terror de estado sobre essas populações, que são de maioria negra", afirmou a pesquisadora da Justiça Global, Monique Cruz.

Núcleo da Cerb em Juazeiro virou depósito de sujeira



O Núcleo Regional da Cerb em Juazeiro é o que se pode chamar de um verdadeiro depósito de sujeira. Na onda do ajuste fiscal do governo, a empresa dispensou um terceirizado que fazia serviços gerais e não contratou ninguém para fazer a limpeza e o resultado é o pior possível: sanitários imundos, chão idem, móveis e equipamentos cobertos de poeira, uma grave situação de insalubridade no ambiente de trabalho. A limpeza do local é feita de forma precária, com prestadores de serviços, e às vezes demorando até 15 dias. Trabalhar num ambiente desse chega a ser constrangedor.

Cerb irredutível na mediação. Nesta terça tem assembleia e categoria vai discutir dissídio

Apenas 15 minutos e poucas perguntas para uma parte e outra. O Sindicato queria negociar, a Cerb queria não estar ali, pois nada tinha a dizer e a oferecer. Esse foi o retrato da audiência de mediação realizada no Ministério Público do Trabalho na última quarta (10) e que teve um final melancólico, pois a empresa permaneceu irredutível, tal qual seu comportamento nas negociações com o Sindicato sobre as cláusulas econômicas do acordo coletivo. O resultado da mediação e novas estratégias de luta, entre elas o dissídio, serão discutidos com a categoria em assembleias nesta terça (16), às 9 horas, em Salvador e Feira de Santana.

Diante das poucas perguntas feitas pela Procuradoria do MPT, a representa-

ção da Cerb resumiu o que tinha levado para a mesa de mediação: a proposta de reajuste salarial zero, repetindo essa dose cruel nos benefícios econômicos. Alegou que essa é a orientação do governo estadual, justificando que o gasto do estado com pessoal está no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Como essa posição do governo é notória e se estende a todos os órgãos e empresas públicas, a Procuradoria entendeu que essa mediação era o suficiente para esgotar as vias de negociação. Por isso, não foi marcada nova audiência. Diante disso, o Sindicato vai discutir com a categoria a entrada com pedido de dissídio coletivo na Justiça do Trabalho ainda esta semana para

cobrar o reajuste nas cláusulas econômicas. As cláusulas sociais, administrativas e de saúde e segurança, já negociadas, permanecerão valendo, assim como o acordo de preservação da data-base.

Durante a audiência, o Sindicato informou que a Cerb, em que pese a alegada falta de autonomia financeira, tem feito sucessivos contratos de pessoas para cargos em comissão, além da contratação de terceirizados, burlando inclusive decreto do governador do estado, proibindo novas contratações desde o final do ano passado dentro do chamado ajuste fiscal. Ou seja, dinheiro tem, mas para atender interesses de grupos e aos apaniguados políticos.

Credenciamento de hospital em Ipiaú está em negociação

A direção da Embasa informou que está acompanhando, junto à Unimed Nordeste, a discussão do credenciamento do Hospital São Roque, em Ipiaú, reivindicação feita pelos (as) trabalhadores (as) e encaminhada pelo Sindicato. A unidade médica era a mais procurada pela categoria no plano de saúde anterior. Revelou que as negociações com a unidade hospitalar se desenvolvem desde abril último, mas que são complexas diante do rol de serviços a serem contratados. Ainda segundo o comunicado da empresa, a operadora do plano informou que a negociação está avançada e que deve ser concluída ainda este mês.

ETA Suburbana tem vários problemas, nada que a empresa não possa corrigir

Como todas as estações de tratamento da Embasa, não faltam problemas na da Suburbana, uma unidade que fica em local de difícil acesso e perigoso (a área é tida como de desova de cadáveres). Eles puderam ser observados durante visita que dirigentes do Sindicato fizeram na última quinta (11), quando conversaram com trabalhadores. Mas não existe nada que não possa ser corrigido, bastando apenas a iniciativa da empresa.

Para um lugar perigoso e de acesso ruim, ali faz muita falta um veículo para ser usado, por exemplo, num caso de socorro ou mesmo pra compra de alimentação. Tudo fica na dependência de carros particulares. Também falta um telefone fixo – o existente é corporativo, interligado apenas a alguns terminais da empresa. Também é sentida a falta de uma ambulância e mesmo de um plano de contingência.

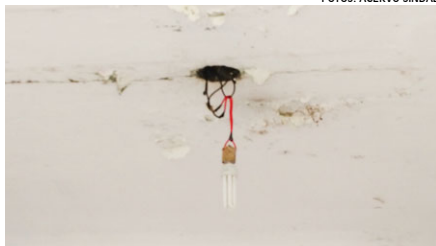
A comunicação é algo para ser solucionado rapidamente: para se falar com outra ETA é preciso mudar de canal, exigindo mais procedimento do operador e impedindo o recebimento de outras comunicações num dado momento (que pode ser um comunicado de emergência, por exemplo). O laboratório de análises não possui ar condicionado, tornando o ambiente insalubre sobretudo em dias quentes, e colocando em risco os próprios equipamentos da empresa.

A parte do mobiliário precisa ser melhorada. Existem cadeiras quebradas e os armários não estão em péssimo estado de conservação, assim como portas, a rede elétrica e o teto das salas. Também falta um espaço próprio para a guarda de alimentação, sobretudo para quem trabalha no

turno da noite. O fogão é precário. A água que se bebe ali é da “saída” da ETA, tendo um teor mais alto de cloro. E tem um cano que jorra água bruta ininterruptamente, desperdício que poderia ser evitado com o aproveitamento dessa água para molhar plantas, limpar o chão e no uso de descartas sanitárias.

Segundo os operadores, a água que chega à ETA Suburbana é da barragem do Ipitanga, e sua turbidez vem aumentando cada vez mais. É algo que a empresa deve investigar.

FOTOS: ACERVO SINDAE



Que continuemos a nos omitir da política é tudo o que os malfetores da vida pública mais querem.



Bertolt Brecht

Termina Pesquisa de Clima em Senhor do Bonfim. Sindicato analisará dados e cobrará medidas

Com uma participação dos (das) trabalhadores (as) acima da expectativa, a Pesquisa sobre Clima Organizacional no Polo de Senhor do Bonfim terminou na última sexta (12) e o Sindicato vai analisar os dados passados pelos (as) trabalhadores (as) e posteriormente divulgar um resumo do resultado. É a primeira pesquisa do tipo feita pela nossa entidade e foi motivada pelo grande número de denúncias e demonstrações de insatisfação naquela unidade da Embasa.

Também por conta desses problemas, a direção do Sindicato teve uma reunião com o superintendente de Operações da Região Norte, Raimundo Neto, na última segunda (8), no CAB. Parte das queixas daquela unidade e de conhecimento do Sindicato foi apresentada e ele se mostrou preocupado, prometendo fazer pesquisa semelhante, pela empresa, e criar um grupo de trabalho (empresa, Sindicato e gestores) para discutir os problemas e buscar soluções.

Essa pesquisa da empresa, segundo ele, deve acontecer entre o final deste mês e o início do próximo. O Sindicato aproveitou a reunião para colocar para ele falhas envolvendo os setores de saúde e segurança, além de problemas nos escritórios locais de Jacobina e Capim Grosso.

Neto ficou de apurar e dar uma resposta.

A PESQUISA – Numa ação inovadora, a pesquisa idealizada pelo Sindicato é feita através de formulário, com 33 perguntas, garantindo o anonimato do (da) participante. Ela busca levantar o grau de satisfação do (da) empregado (a) no local de trabalho, passando, por exemplo, pela relação interpessoal, rotina do serviço, demandas diversas, desempenho das atividades, questões de saúde e segurança, mobiliário etc.

O Sindicato analisa levar a pesquisa para outras unidades da empresa, de forma gradativa, isso porque o que mais se vê são problemas nas relações interpessoais, incluindo problemas com gestores. O que não deveria estar ocorrendo, uma vez que uma das missões institucionais da Embasa é a valorização do (da) trabalhador (a) e cada gestor (a) deve ter essa incumbência.

Alguns problemas de relação interpessoal chegam a configurar assédio moral. Em razão disso, nos últimos anos procuramos combater a prática desse assédio de forma pontual e com paralisações, como foi o caso na Unidade de Itamaraju no ano passado. A empresa promoveu mudança gerencial e hoje os (as) trabalhadores (as) colhem frutos dessa importante luta.

Manifestação contra ataques do governo será realizada nesta terça

Centrais sindicais e as Frentes Brasil Popular e Povo Sem medo vão realizar uma manifestação nesta terça (16) diante da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), no Stiep, a partir das 9 horas, em defesa da democracia, contra o golpe e contra os ataques aos direitos trabalhistas, à previdência social, à educação e à saúde. Servidores, professores e estudantes das universidades federais também vão participar, além de petroleiros. A lista de ataques do governo é ampla, pois tem a A

PEC 241 (congela os investimentos públicos por 20 anos), o PL 257 (do ajuste fiscal e arrocho aos servidores públicos), a privatização da educação pública e cobrança de mensalidades, a “Lei da Mordaça” ou “Escola sem partido” (que criminaliza a atividade docente), o desmonte do Fórum Nacional de Educação, reforma no SUS e a criação de planos de saúde “populares”, mudança no regime de partilha do pré-sal e o fim do Fundo Social, “flexibilização” das leis trabalhistas e reforma da Previdência.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: /sindaeba /sindaeba @sindaebahia /user/sindaeba

TOMENota

VIA ORELHÃO

Não é nenhuma novidade a crueldade da Cerb no tratamento dispensado aos (às) empregados (as). Agora surgiu mais uma: é a demissão via orelhão. Num completo desrespeito e ato de desumanidade, a empresa informou, por telefone, a um aposentado que estava à serviço no interior; que ele estava sendo desligado. É um motorista em desvio de função (foi contratado como mecânico) que estava rodando com uma equipe de funcionários (as).

SINAL DA CRISE

Tempos de crise: a produção industrial baiana recuou 6,7% em junho deste ano em relação ao mesmo mês do ano passado, de acordo com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia do governo estadual. É a quarta queda mensal seguida. Na comparação com maio deste ano, a queda em junho foi de 1,7% e no acumulado dos últimos 12 meses é de 2,8%.

EX-GESTOR DA EMASA

Já vai longe o tempo que Alfredo Melo deixou a presidência da Emasa (Itabuna), mas até hoje ele enfrenta problemas. O Tribunal de Contas dos Municípios acaba de negar pedido de reconsideração no termo de ocorrência relativo a irregularidades cometidas por ele em 2009. O Tribunal determinou representação ao Ministério Público, especialmente sobre dispensa de licitação (R\$ 614.913,20) numa situação que não cabia dispensar, além de irregularidades na fragmentação de despesas de R\$ 71.469,00. Também está sendo apurado o uso abusivo de diárias.

ESTIAGEM CONTINUA

Formosa do Rio Preto, Santa Rita de Cássia, Itarantim, Ribeira do Pombal e Rui Barbosa são os cinco mais novos municípios que tiveram decretos de emergência reconhecidos pelo governo estadual em razão da estiagem. Além desses, Santa Bárbara teve o decreto prorrogado por mais 90 dias. Atualmente, 78 municípios estão nessa situação. A prolongada seca continua, assim, afetando milhares de baianos, sobretudo no semiárido.

CONTATO

Abaixo relacionados (as) devem entrar em contato com o Sindicato, procurando por Elisabete: Albertino Galdino de Jesus, José Carlos dos Reis, José Eduardo dos Santos, Manuel Silva de Oliveira e Valdelice Rodrigues da Silva Paz.

FALECIMENTO

O ex-companheiro Francisco de Assis, também conhecido por Chicão, que por muitos anos trabalhou na sede da Embasa, no CAB, faleceu na última segunda (8) e foi sepultado no dia seguinte, no Campo Santo. Aposentado há 15 anos, estava desligado da empresa. Foi vítima de um infarto. Chicão era o organizador dos campeonatos de futebol no Parque do Rio Vermelho.